

243 NEURÓLISE DO PLEXO CELÍACO GUIADA POR ECOENDOSCOPIA, NO CONTROLO DA DOR ONCOLÓGICA REFRACTÁRIA

Gaspar R, Lopes S, Moutinho-Ribeiro P, Rodrigues-Pinto E, Santos-Antunes J, Macedo G.

Introdução/Objetivos:

A neurólise do plexo celíaco por ecoendoscopia é um procedimento utilizado para controlar a dor oncológica refratária. O objetivo deste trabalho foi avaliar o sucesso técnico e clínico desta técnica.

Métodos:

Foram analisados retrospectivamente os casos de neurólise do plexo celíaco realizados por via ecoendoscópica no nosso Centro entre Janeiro de 2013 e Fevereiro de 2015. Foram revistos os registos médicos e a terapêutica médica implementada, especificamente no que respeita a sintomatologia dolorosa (escala VAS) e seu controlo. Foi avaliado o sucesso técnico, clínico e as complicações associados ao procedimento.

Resultados:

Foram realizadas 5 neurólises do plexo celíaco por via ecoendoscópica, por 2 ecoendoscopistas experientes. Quatro indivíduos eram do sexo masculino e 1 do sexo feminino, com uma idade média de 64,2 anos.

Todos os doentes foram referenciados por dor abdominal resistente à terapêutica orientada pela Consulta da Dor, 4 com o diagnóstico de neoplasia pancreática e um com o diagnóstico de colangiocarcinoma.

Foram utilizados ecoendoscópios do tipo Pentax EG-3870 UTK e Olympus GF UCT 180 A agulha de neurólise foi do tipo Wilson-Cook EchoTip Ultra 22. Em todos os doentes foi utilizada a mesma técnica, que consistiu na injeção, em posição central, de 10 ml de bupivacaína a 0.25%, 10 a 20 ml de etanol a 96% e 2 ml de soro fisiológico para lavagem. Todos os doentes foram hidratados com soro fisiológico por via endovenosa durante e após o procedimento para minorar o risco de hipotensão.

Em todos os casos foi alcançado sucesso técnico e não registaram quaisquer complicações. Quatro (80%) dos doentes apresentaram melhoria da sintomatologia dolorosa, com diminuição da necessidade da terapêutica médica previamente instituída.

Conclusão:

A neurólise do plexo celíaco por ecoendoscopia mostrou-se um procedimento eficaz e seguro, e sem complicações associadas, constituindo assim uma alternativa válida no controlo da dor oncológica refratária.

Centro Hospitalar de São João